



**Estado do Rio de Janeiro**

**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**Ata da Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 05(cinco) de setembro do ano de 2017(dois mil e dezessete).**

Às dezoito horas do dia 05(cinco) de setembro do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto e com a ocupação "Ad Hoc" da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente**, que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 31/08/2017; TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 -OFICIO Nº 060/2017 – GRUPO IGUAIS REPRESENTANTE: Presidente RODOLPHO CAMPBELL; PROJETO DE LEI Nº 022/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** Dispõe sobre criação da Semana de Educação para o Trânsito no município, e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº 123/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Torna obrigatória a realização de análise de risco ambiental (ARA) nas instalações de empresas privadas causadoras de impacto no município de Cabo Frio e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº 174/2017 – VEREADORA LETICIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Determina ao Poder Executivo a concessão de uma cesta básica de alimentos aos servidores públicos municipais de baixa renda e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº 188/2017 –VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO, NETO, ASSUNTO:** Assegura aos doadores de sangue reserva de vagas nos estacionamento públicos em frente aos hemocentros da cidade de Cabo Frio e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº 194/2017 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO:** Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hospitais e clínicas privadas, conveniadas com o Município de Cabo Frio, a reservar 10% (dez por cento) das suas vagas para recém - formados na área de saúde; **REQUERIMENTO Nº 116/2017 – VEREADOR OSEIAS RODRIGUES COUTO, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos à Academia de Letras e Artes da Região dos Lagos – ALEART; **INDICAÇÃO Nº 271/2017 – VEREADORA**

**ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a iluminação colorida temática dos monumentos históricos de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 278/2017 – VEREADOR ADEIR NOVAES, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a urbanização e asfaltamento da Rua Dr. Carlos Augusto de Paula no Bairro Samburá, Tamoios; **INDICAÇÃO Nº 279/2017 – VEREADOR ADEIR NOVAES, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a urbanização e asfaltamento da Rua Paulo César de Paula no Bairro Samburá, Tamoios; **INDICAÇÃO Nº 281/2017 – VEREADORA LETICIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito o reparo da Rua Áustria no Bairro Jardim Caiçara; **INDICAÇÃO Nº 285 /2017 – VEREADOR OSEIAS RODRIGUES COUTO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Prefeito que proceda reforma na Unidade de Pronto Atendimento - UPA e no Posto de Estratégia de Saúde da Família – ESF no Samburá em Tamoios e que proceda também manutenção nos equipamentos que guarnecem as referidas unidades – 2º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna Livre** para o Senhor Rodolpho Campbel, representante do Grupo Iguais, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, discorreu sobre a trajetória do movimento LGBT em Cabo Frio, destacando a importância de que houvesse respeito para com todos os cidadãos. Falou sobre a força daquele movimento que, inclusive elegia candidatos para a Casa Legislativa. Observou que a campanha negativa também surtia efeito e era uma prerrogativa de todos os cidadãos que não votavam em candidatos fundamentalistas e preconceituosos. Disse que, em breve ocorreria a parada do orgulho LGBT e que a prefeitura estaria apoiando. Disse ainda, que um guia turístico estaria sendo distribuído aos participantes da Parada do Orgulho LGBT, onde estavam apontados os pontos importantes para visita no município. Continuando, discorreu sobre a importância da democracia e o respeito para com as diferenças, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre o Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre a criação da Semana Municipal de Educação para o Trânsito, enfatizando que muitas pessoas perdiam suas vidas no trânsito e solicitou apoio dos Nobres Pares. A seguir, falou sobre a importância da iluminação temática na cidade de Cabo Frio, destacando que no passado já houvera a iluminação em pontos estratégicos em alusão à campanhas importantes, como era o caso do suicídio que era caracterizado pelo setembro amarelo, que pretendia discutir aquela importante questão. Adiante parabenizou o pastor Fabrício Valadares, que engajado naquela luta colocara na Praça Porto Rocha uma equipe de psicólogos, assim, não podia deixar de registrar que sentia orgulho em ter aquele senhor como seu pastor, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, manifestou seus sentimentos à família do jovem Mateus Pagalidis, destacando que o mesmo que falecera no dia anterior. Disse

que, a Casa chegara a um consenso de honrar a família de Mateus Pagalidis com uma Moção de Pesar. Em aparte, a vereadora Alexandra Codeço disse, que o jovem citado pelo Vereador Rafael Peçanha sofria de depressão, assim, todos podiam perceber a importância daquela levantada por ela em seu discurso. Retornando ao seu discurso, o vereador Rafael Peçanha, continuou discorrendo sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a obrigação de análise de risco ambiental nas empresas que quisessem se estabelecer em Cabo Frio, o que seria mais uma oportunidade de trabalho, que tinha como objetivo inserir os biólogos do município no mercado de trabalho. Após, comentou sobre Decreto do atual governo, que era idêntico ao implantado pelo ex prefeito Alair Corrêa, com isso, protocolaria documentos que tinha como objetivo sustar aquele Decreto, que na verdade causava desespero e indignava o trabalhador. Disse ainda, que o mesmo era completamente irregular, visto que fazia com que o trabalhador perdesse direitos adquiridos. E ainda, que convenções da OLT garantiam direitos para os trabalhadores, como era o caso da hora extra noturna. Disse também, que houvera mudanças na CLT pelo malfadado governo Temer e nem ele tirara os direitos que Marquinho Mendes estava tentando tirar de tais pessoas. Reiterou a seguir, que situações como aquela eram semelhantes a outras ocorridas no período da ditadura militar, e mais, que aqueles direitos eram garantidos por leis municipais e caso o prefeito quisesse tirar direitos do trabalhador deveria então enviar tal proposição para apreciação da Casa e não através de Decreto ilegais, maldosos e desumanos. Disse que, seu posicionamento era embasado por leis, que inclusive foram assinadas pelo atual prefeito Marquinho Mendes no passado, o mesmo que na atualidade queria tirar direitos e garantias que ele próprio havia inventado. Ao final, afirmou que o Projeto de Lei 076/2017, que regulamentava a GLP para o profissional de educação, na eminência de ser aprovado o governo mudara de ideia, o que caracterizava a má administração ou a má fé do prefeito. Disse que, o Decreto do prefeito Marcos Mendes era irregular e inconstitucional, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente disse que naquela manhã fora encontrado o corpo do jovem Mateus Pagalidis, cuja família estava dilacerada pelo ocorrido. Disse, que pudera externar seus sentimentos ao pai do jovem, Evangelos Pagalidis, que era seu amigo pessoal. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o senhor presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. **NESTA ETAPA, FORAM APRECIADAS AS SEGUINTE MATÉRIAS: FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL NAS SEGUINTE MATÉRIAS: PROJETO DE LEI Nº 088/2010, PROJETO DE LEI Nº 006/2011, PROJETO DE LEI Nº 007/2011, PROJETO DE LEI Nº 175/2015, PROJETO DE LEI Nº 016, 030, 031, 046, 067, 070 E 073/2017. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE POLITICAS PÚBLICAS NA SEGUINTE MATÉRIA: PROJETO DE LEI Nº 093/2017, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADO PARA A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETOS:**

**PROJETO DE LEI Nº 022, 123, 174, 188 E 194/2017. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº 097 E 116/2017 E AS INDICAÇÕES NSº 271, 278, 279, 281 E 285 /2017.** Continuando na direção dos trabalhos **Explicação Pessoal.** Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Silvío David Pio Oliveira,** que inicialmente saudou a todos. Em seguida, saudou os servidores presentes na Assistência da Casa, bem como os empreendedores individuais da feira de artesanato. Disse ainda, que tais profissionais queriam arcar com as despesas de energia e reivindicavam aquele direito, até para não ficarem sem ter energia no local. Disse, que o projeto fora feito com erro, quando não previra aquele fato. Adiante, disse que recebia reclamações sobre a lei do empacotador que não estava sendo cumprida, observando que queria aumentar os empregos e não diminuir. Disse que, havia lei sancionada pelo Vereador Acyr Rocha, que previa multa de quatro mil reais ao estabelecimento que não cumprisse aquela lei. Reiterou, que faria uma Emenda Aditiva àquela lei para privilegiar o pequeno aprendiz ou o idoso. Prosseguindo, disse que o verão estava chegando e nada fora feito para dar dignidade ao trabalhador de rua ou de praia, assim, a secretaria de planejamento deveria fazer o recadastramento para que a população fosse respeitada e não magoada. Disse ainda, que tinha em mãos cópia de documentos que foram enviados, que eram os ofícios 78,79 e 82/2017, todos destinados à Secretaria de mobilidade urbana, relativos a veículos e abastecimento, estacionamento e linha de ônibus. Disse que, obtivera resposta de que não era possível ser criada uma nova linha de ônibus, visto que criaria despesas, assim, solicitava esclarecimentos sobre aquela assertiva, já que uma comunidade sofria e andava até dois quilômetros do ponto de ônibus existente até sua residência. Disse também, que a população queria explicação, assim, solicitava à Casa que, procedesse o reenvio de tais ofícios. Disse que a única secretaria que respondera ofícios que enviara fora a Secretaria de Educação, na pessoa de sua secretária Laura Barreto. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vagne Azevedo Simão,** que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a falta de investimentos na área da agricultura, destacando que os trabalhadores rurais sofriam tanto quanto os servidores. Disse, que por oito anos houvera um trabalho muito sério realizado por Alfredo Barreto e quando acabara o governo de Marquinho Mendes e início do governo de Alair Corrêa, houvera um esvaziamento de investimentos na agricultura, o que inclusive contrariava preceitos legais, que garantia apoio ao pequeno produtor, viabilizando empréstimos de máquinas e investimentos. Disse que, no ano de 2000 a secretaria de agricultura adquirira um trator e no governo de Alair Corrêa o trator quebrara e fora levado para a Secretaria de Transportes para ser consertado, mas, nunca mais retornara. Assim, os produtores não podiam produzir. Disse, que fora feita reunião com os remanescentes da compra solidária e mesmo após quatro anos de abandono, estiveram presentes mais de cem agricultores, o que mostrava que o projeto compra solidária era um projeto sério. Disse que, resgatar aquele projeto não

fora fácil, mas, que o ânimo dos agricultores fora renovado. Disse, que após oito meses de retorno do projeto era lamentável que existisse apenas um trator de propriedade daquela secretaria e que era imprescindível na vida das pessoas do Segundo Distrito. Disse que, o IFF quisera comprar o produto e infelizmente a Secretaria de Agricultura não pudera atender. Adiante, enfatizou que fora descoberto o paradeiro do citado trator, que após ter estado abandonado na secretaria de transportes por muito tempo, fora consertado e na atualidade estava em uso na COMSERCAF. Após, dirigiu apelo ao senhor Claudio Moreira, presidente da COMSERCAFF, para que o mesmo devolvesse o citado trator para a secretaria de Agricultura e mais, que aproveitava a oportunidade para solicitar que o senhor Claudio Moreira não apenas devolvesse o trator, mas, que também cedesse mais um trator àquela secretaria, pois, estava certo de que tais veículos não fariam falta para aquela autarquia, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Letícia Jota**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, dirigindo-se aos funcionários presentes na Assistência, disse que os trabalhadores estavam sendo lesados e 34% dos funcionários recebiam menos que o salário mínimo, assim, estaria empenhada naquela luta e pedia a compreensão de todos, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente disse que se emocionou com o discurso do vereador Vagner Azevedo e estava certo de que o trator retornaria à Secretaria de Agricultura. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.